



POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEFONE 22622 ≡ TAVIRA



PROF. DR. SILVA CUNHA
Ministro do Ultramar

LUTANDO PELO DESTINO COMUM

por RODRIGO DE ABREU

Um livro manifesta sempre o índice moral e o valor intelectual do seu autor. E «Lutando Pelo Destino Comum» é mais um livro do Prof. Dr. Silva Cunha, editado pela Agência-Geral do Ultramar, com excelente apresentação gráfica, examinando com forma elegante e precisa a relação e correlação de ideias, analiticamente expressas no conceito amplo de função política, citando os exemplos retirados da análise estatística, para informar e esclarecer todos os portugueses da amplitude que tem hoje no léxico da multiracialidade, pluricontinentalidade e da unidade nacional o ponto tão abre-

(Continua na 2.ª página)

Concurso para a Estrada de Cachopo

Conforme já noticiámos, terminou no passado dia 2 de Agosto, o prazo para a entrega das propostas para a empreitada da construção da tão falada Estrada de Cachopo.

Sabemos que, felizmente, o concurso não ficou deserto.

Três concorrentes surgiram pelo menos dentro dos valores estabelecidos para o Concurso, o que nos dá a certeza de que a obra por estes dias vai ser adjudicada.

FALTA DE ÁGUA no Concelho de TAVIRA

A cena repete-se quase todos os anos no mês de Agosto, especialmente quando chove pouco durante o Inverno e também porque a população flutuante aumenta cada vez mais.

Enquanto a nova nascente da campina não entrar em acção, o manancial de água existente é insuficiente para abastecer a cidade, sobretudo as zonas altas onde a força da corrente não chega.

O ano passado foram tomadas providências e a nascente da Estação Agrária remediou em parte o problema.

Este ano, em virtude da falta de chuvas, as nascentes ressentiram-se e o seu caudal é insuficiente para acudir a todas as necessidades sobretudo nas horas de ponta.

Na parte baixa do cidade, apesar da sobrecarga de habitantes, tal falta ainda não se fez sentir grandemente, o que não quer dizer que não venha a acontecer se o consumo aumentar consideravelmente.

Nas Cabanas, agora com o novo empreendimento das Pedras d'El-Rei, n.º 2, a falta de água tem-se feito sentir grandemente.

Claro que, em caso de emergência, já se contava com o grande depósito existente na «Quinta do Morgado», onde, resultante de furos hertzianos ali feitas a expensas do Estado, embora em propriedade particular, a água abunda.

Tal captação foi executada com destino ao abastecimento público de Conceição e Cabanas, em 1969, muito antes portanto da existência do alde-

(Continua na 2.ª página)

NA ERA DA POLUIÇÃO

NESTE louco Mundo em que vivemos, o homem na sua ânsia de progresso para fins técnicos e científicos caminha nalguns casos para uma

por Amâncio do Livramento

vida melhor, e noutros terrivelmente para pior.

Nem todo o progresso significa o bem estar da humanidade, e alguns deles são nocivos

aos seres humanos e ao reino vegetal e animal.

A poluição na terra e nos mares está a causar pânico em todo o Universo, e é um dos fundamentais problemas a debelar a fim de evitar uma catástrofe ecológica.

(Continua na 2.ª página)

A VOLTA QUE DEU FESTIVAL EM TAVIRA

A 36.ª Volta a Portugal em Bicicleta, cuja 3.ª etapa terminou em Loulé, com sequência de automóvel até Tavira e partida de automotora para Beja, ficará assinalada na história do ciclismo português como obra prima da organização.

Mas, enfim, deu em Tavira um ar da sua graça, atraindo à

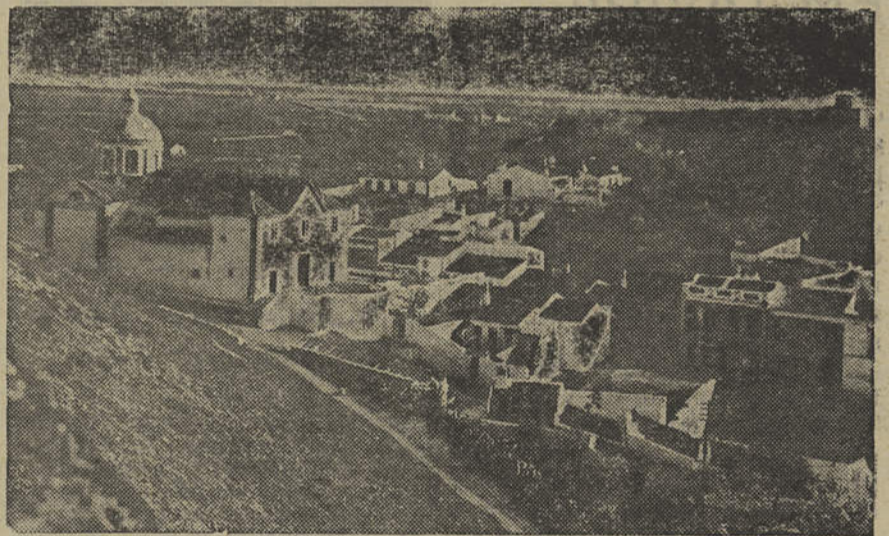
(Continua na 2.ª página)

Embaixador Holandês junto da C. E. E.

visita o Algarve

Chegou ao Algarve, acompanhado de sua esposa, o sr. embaixador Sasen, representante permanente de Holanda junto das Comunidades Económicas Europeias (C.E.E.) em Bruxelas.

O ilustre visitante, que escolheu a nossa província para passar as suas férias, onde permanecerá cerca de um mês, foi aguardado pelo sr. dr. Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, que obsequiou o simpático casal com várias lembranças regionais.



Vista parcial de Castro Marim

FESTA de Nossa Senhora dos Mártires em Castro Marim

Realizam-se nos próximos dias 14 e 15 do corrente, em Castro Marim, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora dos Mártires, que costumam atrair àquela localidade muitos forasteiros.

O programa constará do seguinte:

- Dia 14 — 7 horas — Alvorada.
- 10 horas — Missa em honra de Nossa Senhora dos Mártires, por todos aqueles que dalgum modo ajudaram na reconstrução da Sua Igreja.
- 22 horas — Arraial, Divertimentos Populares com a actuação do Conjunto «Os Únicos», Esplanada, Bazar, Fogos de Artifício.
- Dia 15 — 7 horas — Alvorada.
- 10 horas — Missa.
- 12 horas — Missa solenizada.
- 16 horas — Encontro de Futebol.
- 20 horas — Solene Procissão com a Veneranda Imagem de Nossa Senhora dos Mártires.
- 22 horas — Concerto pela Banda de Música de N.ª Sr.ª de Machede, Folguedos Populares animados pelo Conjunto «Os Únicos», Esplanada, Bazar e Fogos de Artifício.

NOVO GOVERNADOR CIVIL SUBSTITUTO do Distrito de Faro

O novo Governador Civil substituto do Distrito de Faro, é o sr. Engenheiro Civil Fernando José Silva de Mendonça, natural do Funchal, tendo iniciado a sua profissão no Algarve, como engenheiro-chefe dos Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Silves, em 1965, onde constituiu família, tendo-se radicado na nossa província onde hoje exerce a profissão liberal.

Conta 38 anos, formou-se em 1960, no Instituto Superior Técnico e realizou em Lausanna, Suíça, um curso de especialização em betão-pré-esforçado, tendo cumprido a sua missão militar na Índia Portuguesa e presentemente é vogal da Junta Distrital de Faro.

Ao novo Governador Civil Substituto da nossa província desejamos muitas prosperidades no desempenho das suas novas funções.

Festas do Emigrante em Santa Bárbara de Nexe

Nos próximos dias 15, 18, 19 e 20 de Agosto, realizam-se as simpáticas festas em honra do emigrante, em Santa Bárbara de Nexe, cujo programa é recheado de variedades e conjuntos constituídos pelos melhores artistas nacionais.

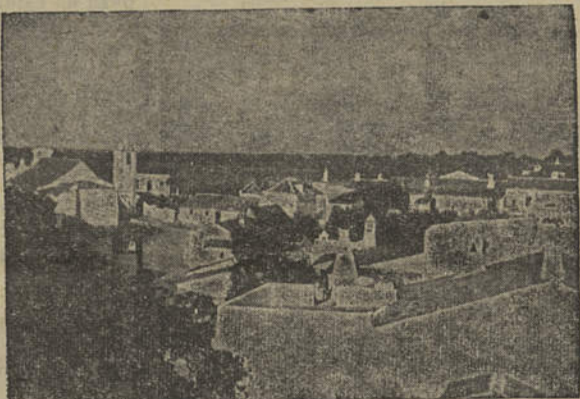
Ranchos folclóricos e feéricas iluminações completarão a festa em honra dos algarvios que vieram do estrangeiro gozar as férias.

Feira Franca na Conceição de Tavira

Realiza-se no próximo dia 15 de Agosto, a tradicional Feira Franca na Conceição de Tavira, que costuma atrair àquela localidade além de elevado número de feirantes, centenas de forasteiros que ali vão efectuar as suas transacções.

A feira que tem crescido em volume de ano para ano, pode dizer-se que ocupa já lugar destacado sobretudo no capítulo de compra e venda de gados.

Além disso, porque também a freguesia tem crescido turisticamente com a sua praia de banhos, o importante aldeamento das Pedras de El-Rei, o restaurante Monte Verde, etc.,



UM PITORESCO ASPECTO DE CONCEIÇÃO DE TAVIRA

tudo isto contribue, como é natural, para que a sua feira seja cada vez mais concorrida.

Festas de Santa Luzia

Realizam-se nos próximos dias 11, 12 e 13 do corrente, as tradicionais festas em honra de Santa Luzia, na vizinha povoação do mesmo nome. Procissão, provas náuticas, dancing, exibição de conjuntos artísticos, ranchos folclóricos, arraiais e vistosos fogos de artifício, completarão o programa que atrai a Santa Luzia inúmeros torasteiros.

CONVERSA DA SEMANA

Queixam-se os habitantes da Praia de Tavira das vespas que diariamente infestam a ilha pondo em risco as delicadas cutis das senhoras.

VESPAS NA PRAIA

Este ano aqueles impertinenses insectos resolveram instalar-se na praia atraídos talvez pelas cascas de melancia e melão ou resíduos de comida que para ali ficam a atestar os restos.

E quem nos diz que não serão elas as com-

Continua na 2.ª página

O «POVO ALGARVIO» É UMA VOZ DE TAVIRA E DO ALGARVE

LUTANDO pelo Destino Comum

(Continuação da 1.ª página)

viadamente mencionado por destino comum.

O autor, nesta colectânea de discursos e declarações públicas proferidas e enquadradas na sua actividade desenvolvida como Ministro do Ultramar, mostra o valor moral e intelectual do seu pensamento ao serviço da Nação, apresentando sempre de forma coerente a solução lógica para estabelecer o nível sócio-económico. E explica a forma como o nexo casual se converte em nexo necessário causal definindo a lei como fonte de ordem e de bem comum.

Assim, vendo a tradição como função do cérebro e do mecanismo social como progresso hereditário e origem do progresso humano, defende a evolução como força benéfica e útil para realizar a justiça, para equilibrar a tensão dos opostos, separando o melhor do pior, num exemplo expresso em todo o Ultramar nos sectores do Ensino, da Saúde, da Economia e do Fomento.

São postos os planos do Cunene em Angola e o do Cabra-Bassa no coração de Moçambique, que contribuirão também para a prosperidade das nações vizinhas. E, falando da nova Lei Orgânica do Ultramar, põe em evidência a ampla descentralização em todo o território ultramarino no âmbito da unidade política, em que as Províncias e os Estados são responsáveis pela gestão dos seus próprios interesses modelados no progresso, na paz e no patriotismo, forças geradoras do destino comum expresso na unidade nacional.

A Volta que deu Festival EM TAVIRA

(Continuação da 1.ª página)

cidade milhares de forasteiros, graças às influências movidas pelo Ginásio que contratou por 35 contos o festival para a sua excelente pista, a fim de aplaudir e incitar a sua equipa que nesse momento levava homens na dianteira e oxalá que os conserve até ao fim.

Mas, nesta reviravolta da pista, em continuação da Volta da Tia Anica, os tavrins tinham os olhos postos no jovem Jorge Fernandes, que envergava a camisola verde e em José Maria Nunes, que havia ganho a etapa Beja-Lagos.

Foi pena, seria a apoteose! Pois no final da prova, apenas por um ínfimo segundo não envergou a almejada camisola amarela.

E estaria certo o cronómetro? Perdoem a observação de um leigo mas, por uns imaginários segundos o campeão Jorge Corvo perdeu alguns a Volta a Portugal.

Na sua própria pista conquistar a camisola amarela seria façanha inesquecível.

Mas, tudo está no início e as complicações, infelizmente, hão-de surgir.

Aqui em Tavira, ganhou o Joaquim Agostinho, o ídolo das multidões e o que está para vir nunca se sabe.

Na era da Poluição

(Continuação da 1.ª página)

O homem tem de ponderar que é absolutamente necessário a conservação da Natureza para protecção do nosso Meio Ambiente.

Os perigos advindos da utilização da energia atómica, dos veículos motorizados, das dos petroleiros e dos resíduos da fabricação industrial, são os principais factores da destruição do nosso planeta.

O fenómeno da poluição é mundial. É uma rajada mortífera a bloquear todos os países directamente, e antes que seja tarde deverão ser aplicadas medidas globais, assaz severas, que salve esta sacrificada humanidade dum terrível e nefasta hecatombe.

Nota-se a cada passo nas grandes urbes uma atmosfera impregnada de fumos tóxicos que lentamente vão minando o organismo com consequências imprevisíveis e quicá funestas.

Nesta evanescente passagem sobre a terra devemos amar a Natureza e conservá-la límpida como milagrosa fonte da vitalidade humana.

A Saúde é o Sol brilhante que reflete alegrias, prazeres e esperanças na espinhosa estrada da Vida!...

Todas as invenções devem ser utilizadas para fins salutar e pacíficos, e não para a vil destruição do ser humano.

Para quê tantas armas atómicas que loucamente os homens fabricam e que se conservam armazenadas?!...

Pobre humanidade que está entregue a meia deia de loucos, de fanáticos e de ditadores que só ambicionam a grandeza e a riqueza que nada vale após a destruição do Universo!

Esta penosa realidade custa delirante Mundo em que vegetamos é das mais cruciantes «Quod Deus Avertat».

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES RECRUTAMENTO DE PESSOAL

Admissão de Alunos Maquinistas para a Região Centro

Actividade ferroviária que permite uma carreira com acesso a vários lugares da hierarquia da Companhia.

Caso deseje candidatar-se à frequência do Curso de Formação de Aluno Maquinista, peça informações em qualquer estação dos Caminhos de Ferro ou dirija-se por escrito à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses — Região Centro (Sector de Pessoal) Lisboa — Santa Apolónia — indicando o nome, morada, idade, habilitações e situação militar.

As condições exigidas para a frequência do Curso, que será remunerado, são:

- Ter 21 anos feitos a 30 incompletos;
- Possuir uma das seguintes habilitações:
- Curso das escolas de aprendizagem da C. P.;
- Ciclo Preparatório ou equivalente;
- Ter cumprido o serviço militar ou dele estar isento.

Após a conclusão do Curso, os candidatos terão, como sede de trabalho, de acordo com as próprias conveniências, os depósitos de máquinas de Campolide, Entrancamento ou Figueira da Foz.

CONVERSA DA SEMANA

Vespas na Praia

Continuação da 1.ª página

panheiras daqueles improvisados campistas que se instalam ali à beira da passadeira como povos nomadas, acendendo lumes no pequeno pinhal para a preparação dos alimentos, pondo em risco num momento todo aquele trabalho de um sonhador naturalista?

Mais uma praga que caiu sobre a praia, como tantas outras que já lhe têm certamente rogado por diversos motivos. Safa! Pior que a picada de uma vespa só o coice de uma besta.

Há que tomar providências para evitar que as banhistas regressem além de queimadas também inchadas da praia. Se os pulverizadores manuais de DDT não chegam, recorre-se aos helicópteros, como fazem em Espanha para atacar os mosquitos.

Vespas na praia houve sempre mas, daquelas inofensivas, incapazes de provocar guerras a não ser um ou outro caso de perturbação da paz conjugal.

As vespas de agora são piores, mais provocantes, a ponto de, sem pedirem licença, beliscarem o nariz mais inofensivo ou mesmo a coxa mais estilizada, na sua acção dolorosa e inestética.

Que Deus nos livre de tais bichos mas, nem por isso deixaremos de ir à praia, porque os homens estão sempre mais defendidos e sobretudo aqueles portadores de grandes e modernas barbas onde certamente muitas vespas procuram fazer ninho, porque outras pessoas há que nunca as deixarão fazer ninho atrás da orelha.

EGO

A C. P. INFORMA: Serviço Especial para Huelva POR OCASIÃO DO TROFEU COLOMBINO (Dias 18 e 19 de Agosto de 1973)

Bilhetes Especiais de Ida e Volta a Preços Reduzidos

A C.P., em combinação com a «Empresa Damas, S. A.», vende nas estações abaixo indicadas, bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para Huelva, nas condições previstas na Tarifa Especial n.º 10 — Passageiros.

Período de venda:

- Sexta-feira, 17 de Agosto (todo o dia), e sábado, 18 de Agosto (até ao comboio n.º 9011, inclusivé, e suas ligações).

Validade para regresso:

- Domingo, 19 de Agosto (todo o dia), e segunda-feira, 20 de Agosto (até ao comboio n.º 9022, inclusivé, e suas ligações).

PREÇOS

ESTAÇÕES	Adultos		Crianças	
	2.ª cl.	1.ª cl.	2.ª cl.	1.ª cl.
Albufeira	61\$00	63\$00	26\$00	32\$00
Barreiro	132\$00	177\$00	66\$00	89\$00
Beja	100\$00	132\$00	50\$00	66\$00
Evora	129\$00	172\$00	65\$00	86\$00
Faro	41\$00	49\$00	21\$00	25\$00
Lagos	68\$00	88\$00	34\$00	44\$00
Lisboa (Terreiro do Paço)	136\$00	184\$00	68\$00	92\$00
Loulé	46\$00	56\$00	23\$00	28\$00
Mesines — Alte	67\$00	72\$00	29\$00	36\$00
Monte Gordo	24\$00	25\$00	12\$00	13\$00
Portimão	62\$00	78\$00	31\$00	39\$00
Setúbal	124\$00	166\$00	62\$00	83\$00
Tavira	31\$00	34\$00	16\$00	17\$00
Tunes	54\$00	67\$00	27\$00	34\$00
Vila Real de Santo António	24\$00	25\$00	12\$00	13\$00

E' facultada a utilização do comboio «SOTAVENTO» mediante o pagamento do respectivo suplemento e taxa de marcação de lugar.

VEDOR

Com longa prática de prospecção de águas e óptimos resultados, aceita todos os serviços respeitantes à sua arte.

Tratar com

José Domingos

MONTE DO TIRO ABAIXO

SANTA MARIA

TAVIRA

Falta de Agua no Concelho de Tavira

(Continuação da 1.ª página)

mento turístico de «Miramolim» (Pedras 2).

Quando, porém, se pretendia usufruir daquela benesse para utilidade pública, eis que pelos proprietários dos terrenos foram postos embargos judiciais.

Não é da nossa competência discutir a legalidade do embargo mas não podemos deixar de reconhecer a falta que a água faz neste momento para a população de Cabanas e até para Pedras d'El Rei, por que dar de beber a quem tem sede é uma obra de Misericórdia mas, cada um lá sabe as linhas com que se cose e às vezes há que aproveitar as oportunidades da estiação para fazer valer direitos.

Estamos informados de que no passado dia 7 do corrente, até às 5 horas da madrugada, um tanque de doze mil litros, dos Bombeiros de Faro, fez o transporte de muitos milhares de litros de água, fornecidos pelos Serviços Municipalizados de Tavira, para Conceição e Cabanas.

Houve necessidade de se proceder assim, dado o exagerado consumo e a água não ter pressão para galgar a diferença de nível existente entre Tavira e Cabanas.

Embora tivessem sido tomadas todas as providências para que a água não faltasse, Cabanas continua, infelizmente a lutar com falta do precioso líquido.

Podemos todavia afirmar que não será suspenso o fornecimento de água a qualquer zona da cidade ou do concelho.

Enquanto houver água na nascente ela será fornecida aos seus habituais consumidores.

Só lamentamos profundamente que os interesses particulares pretendam opôr-se aos de toda a população do concelho.

E' de registar a acção desenvolvida quer pela Câmara, quer pelos seus Serviços Municipalizados, nesta emergência.

Ai, quem dera que a água da Campina brote com abundância para pôr cobro a estas angustiosas situações.

A C. P. informa:

Serviço especial para Fátima por ocasião da Peregrinação de Agosto nos dias 11 a 13 de Agosto

Nos dias 11 a 13 de Agosto estão à venda em todas as estações e apeadeiros da C.P. bilhetes especiais de IDA E VOLTA, a preços reduzidos, para as estações de Fátima ou Leiria com validade para regresso até às 24 horas do dia 14 de Agosto.

O preço de transporte para o percurso desde a estação de Lisboa (Rossio) até à de Leiria, e volta, é igual ao preço de transporte para o percurso desde a estação de Lisboa (Santa Apolónia) até à de Fátima, e volta, e estabelecido segundo este último percurso. Em consequência, é facultada aos srs. Passageiros procedentes de Lisboa (Rossio) ou Lisboa (Santa Apolónia) e das estações ao Sul de Lisboa quando viajem por via Lisboa, a utilização de uma via, à ida, e de outra, à volta, sem acréscimo de encargos.

Aos srs. Passageiros procedentes da estação de Alfaiolos e de todas as outras situadas ao Norte desta, quando munidos de ida e volta para a estação de Fátima, é facultado e regresso pela estação de Leiria.

Lisbela da Conceição Costa Agradecimento

Sua família desejando evitar qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas das pessoas que directa ou indirectamente lhe enviaram sentidos pêsames ou de qualquer modo manifestaram o seu pesar e que a acompanharam à sua eterna morada, agradece reconhecidamente.

HOTEL RESIDENCIAL AFONSO HENRIQUES

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL
ALAMEDA AFONSO HENRIQUES

EXCELENTES ACOMODAÇÕES

Telefone 84 65 74

Rua Barão Sabrosa, 204

LISBOA - I

APONTAMENTOS

(Continuação da 4.ª página)

objectiva da câmara fotográfica do turista inglês.

«What a beautiful rat!» diz ela para a mulher. Sim, a ratazana Xica está cada vez mais gordinha, cada vez mais atrevida. E os filhinhos dela vão ser ainda mais atrevidos, olá!

Nesse paraíso das ratazanas, no «muro dos perfumes» da povoação (de pescadores e turistas... e turistas!) de nome Cabanas de Tavira...

* *

Diz-nos uma senhora nossa amiga que vive na Rua Jacques Pessoa, lá no outro lado do Gilão, entre a «Casa dos Frangos» e o Restaurante do «Zeca da Bica» (frente ao «Convívio», a uns 200 metros da «Adega Morais Carneiro», vá lá, a uns 300 metros da loja Martins — o «Serrenho!» — etc., etc., está a compreender, caro leitor?) sim, diz-nos a nossa amiga D. Brites Chagas que já pensaram os residentes dessa rua fazer um abaixo-assinado à Câmara, pedindo providências no sentido de se resolver o problema da dita rua. Grande a demora dos trabalhos de canalização para esgotos. E continuam as escavações descobertas, moscas aos milhões, cheiro insuportável, etc., etc..



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	22135
Bombeiros	22122
Bombeiros Ambulância	22123
Serviço de Urgência de Ambulância	115
Polícia	22022
Guarda N. Republicana	22417
Brig. de Trâns. da G.N.R.	22458
Câmara	22003
Táxis - 22704 - 22077 - 22540 - 22467	
	22460 - 22498 - 22439
Repartição de Finanças	22616
C. I. S. M. I.	22015
Camionagem de carga	22527
Camionag. de passageiros	22546
Serv. Munip. água e luz	22054
Posto de Turismo	22511
Tribunal	22001
Notário	22069
Estação dos C.T.T.	22111
Escola Técnica	22596
Líceu	22582
Estação do C. de Ferro	22554

Misericórdia de Tavira

— Serviços clínicos para o mês de AGOSTO de 1973:

Enfermarias — Drs. Jorge Augusto Correia e Ramos Passos.

Consulta Externa de Clínica Geral — De 1 a 15, dr. Jorge Correia, às 18 horas; de 16 a 31, dr. Ramos Passos, às 18 horas.

(Aos Domingos e Feriados não há consultas).

Serviço de Urgência de Fim de Semana — De 4 a 6, dr. Ramos Passos; de 11 a 15, dr. Jorge Correia; de 16 a 20, dr. Ramos Passos; de 25 a 27, dr. Jorge Correia.

Centro de Colheitas de Sangue e Laboratório de Análises — De 1 a 31, Dr.ª D. Madalena de Matos Brás, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

Consulta Dispensário do I. A. N. T. — De 1 a 15, dr. Ramos Passos, às 18 horas; de 16 a 31, dr. Jorge Correia, às 18 horas.

Consultas para homens, às terças-feiras; para mulheres, às quintas-feiras; para crianças, às sextas-feiras.

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
As 12 horas — S. Francisco.
As 18 horas — Sant'ago.

De Semana:

'As 8,30 horas — Sant'ago.
'As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

As 16,50 horas — Sant'ago.
As 21,50 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
(Missas para cumprimento do preceito dominical)

Realmente aquilo merece, para o bem dos restaurantes ali perto, e, acima de tudo, para o bem dos residentes, aquilo exige das autoridades toda a atenção e urgente acção. Cubram-se esses buracos como deve ser, e assim evitem acidentes fatais. Ponham ali todo o pessoal de que possam dispor, dêem fim aos trabalhos o mais rapidamente possível. Ou terá Tavira de se preparar para um «milénio de cheiros e pestilências»?... O que é que falta à firma constructora, afinal? Pessoal... ou pessoal competente? E essa Rua dos Combatentes da Grande Guerra, deste lado do Gilão? Perguntamos. Em nome dos que ali vivem.

* *

Falemos em assunto longe da poluição. E' possível que tenhamos a presença de um grande artista português, Tavirense, um autêntico «mágico» da viola, na festa que vamos organizar para breve a favor da Campanha «Escudos Para A Criança Sem Lar». Ouvimo-lo há dois anos, ouvimo-lo de novo esta semana num convívio da juventude tavirense. Presentes estrangeiros, franceses e norte-americanos. Que escutam o nosso artista. E disseram-nos no dia seguinte: «Ali está um grande artista, «mais ou!» Se vocês lhe derem o apoio que ele merece, ele levará o nome de Portugal aos mais distantes recantos do mundo... sem uma palavra falada. Que viola!»

Não sabem quem é? Fiquem sabendo: Telmo Palma. Tavirense. Sim, autêntico «mágico da viola».

* *

[stará a bomba de gasolina, ali a poucos metros da Câmara Municipal de Tavira, «condenada» a explodir em breve? Dizem os supersticiosos que é «possível», pois já houve, em curto espaço de tempo, dois «quases», e, segundo essas teorias inspiradas pela superstição, «nunca há dois sem três...»

Foi no início da semana que, por descuido e irreflexão de um cliente, que fumava um cigarro a curta distância da bomba de gasolina, esta começou a arder. A poucos metros dessa bomba, uma camioneta-tanque descarregava para o depósito de gasolina o fornecimento semanal do combustível. Graças à presença de espírito e muito ânimo, o pessoal das duas estações de reabastecimento conseguiu extinguir as chamas e evitar que elas se propagassem e assim não dar aso a uma explosão cujos efeitos seriam incalculáveis desastrosos para o que bem se pode chamar o «coração de Tavira».

Já duas ou três semanas antes, por ocasião da visita do Sr. Governador Civil de Faro, houve um breve momento de pânico quando um dos morteiros que estavam a ser lançados a uma relativamente curta distância das mesmas bombas de gasolina, foi mal disparado, fugiu à trajectória prevista e passou a pouco mais de um metro da camioneta-tanque que nessa altura também se encontrava ali a descarregar combustível... Falta de cuidado, que ignorância é que não pode ser. Que os supersticiosos se tenham enganado. Que não haja uma «terceira vez!» Não haverá, se houver cuidado.

E por aqui ficamos, caro leitor. Até Sábado... se Deus quiser!

Don Carlos

Armazém

E terreno anexo, vende-se, junto à Estrada Nacional da Luz de Tavira.

Tratar com José Anastácio Brás — Luz de Tavira.

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria Isabel Laranjo Correia, sr. Jaques de Sousa Rico e as meninas Maria Graciete da Conceição Silva, Filomena de Fátima Mestre Oliveira e Margarida Maria Gago Cansado.

Em 12 — D. Flávia Guimarães Vieira Pita.

Em 15 — D. Maria Fernanda Araújo Nolasco Chagas, os srs. José Joaquim Calço, Aurélio Ricardo e a menina Maria de Fátima Taipas Calapez.

Em 14 — Mlle. Maria Laurentina Pires, sr. José Eusébio do Carmo, as meninas Maria Leonor do Nascimento Neto, Maria Luísa de Magalhães Palma Rodeia e o menino Celso Eusébio Felício Bento.

Em 15 — D. Maria dos Mártires Neves, D. Maria Augusta da Silva Pereira Costa e os srs. João Manuel Madeira Gomes e Carlos Prieto.

Em 16 — D. Maria da Encarnação Gomes Correia, D. José Bernardo Raimundo Martins da Costa e os srs. Américo Jacinto Costa, José dos Santos Amaro e Paulo Joaquim de Oliveira.

Em 17 — Menina Maria Cecília Pedro e o menino Renato Danton Quaresma.

Partidas e Chegadas

— Com sua esposa e filhos encontra-se em Tavira no gozo de férias, o nosso conterrâneo sr. António Domingos, residente em França.

No gozo das suas habituais férias, encontra-se nesta cidade com sua esposa e filhos, o nosso conterrâneo sr. José Maria Gonçalves, funcionário da Caixa Geral de Depósitos, em Lisboa.

— Com sua esposa e filho passou as férias em Tavira, em casa da nossa assinante sr.ª D. Maria da Estrela Lopes Santos, o sr. Fernando Ladeira Santos Couto, residente em Lisboa.

— Com seus filhos encontra-se nesta cidade, o sr. dr. Joaquim Fernandes Lisboa, notário em Vila Pery (Moçambique).

— De visita a seus avós, o nosso assinante sr. Joaquim Viegas dos Prazeres e sua esposa, encontram-se nesta cidade os meninos José Daniel e Joséceline Viegas, residentes em Marrocos.

— Encontra-se entre nós, no gozo das suas habituais férias, o nosso conterrâneo e assinante sr. Carlos Gil, residente em França.

— Com sua esposa encontra-se veraneando na sua vivenda «Sol Nascente», na praia de Monte Gordo, o nosso prezado amigo sr. brigadeiro dr. Vasco Martins.

— De visita a sua família encontra-se em Tavira, com sua esposa e filhos, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Custódio Marcelino Chagas, comerciante, residente em Angola.

— Regressou à sua casa nesta cidade, a nossa assinante e conterrânea sr.ª D. Maria Margarida de Sousa, que estivera passando uma temporada em Elvas, em casa dos seus familiares.

No gozo de férias, na vivenda dos seus amigos sr. Filipe dos Santos Peres e sua esposa, na Quinta da Fidalga, na Manta-Rota, o sr. comandante António Eduardo Barbosa Alves, em comissão de serviço na Guiné, sua esposa e seus pais.

Casamento

No passado dia 28 de Julho, celebrou-se em Albufeira, o enlace matrimonial do sr. José de Oliveira, conceituado comerciante da nossa praça, com a sr.ª D. Maria João da Cruz, também nossa conterrânea, filha da sr.ª D. Maria do Carmo Cruz e do sr. João António da Cruz, já falecido.

Apadrinharam o acto, o sr. Venceslau Domingos da Cruz, gerente do Banco Nacional Ultramarino naquela vila e sua esposa sr.ª D. Olga José Dias da Cruz, respectivamente irmão e cunhada da noiva, em cujo lar foi servido o copo de água em família. Desejamos muitas felicidades ao casal.

*

No passado dia 5 do corrente, celebrou-se na igreja de Santa Maria do Castelo, o enlace matrimonial da sr.ª D. Rosa Maria Eusébio Martins, professora oficial, natural de Tavira, pretendida filha da sr.ª D. Maria Príncipe Eusébio Martins e do sr. José Martins, com o sr. Nuno Francisco Bento Gomes, empregado de escritório, filho da sr.ª D. Maria José Bento Gomes e do sr. Francisco da Conceição Gomes, já falecido.

Foi celebrante o rev.º Jacinto Rosa, prior da freguesia e paranimfaram o acto por parte da noiva a sr.ª D. Suzete Rosa do Carmo Santos e o sr. Armindo da Silva Santos e por parte do noivo, a sr.ª D. Maria de Lourdes Faustino Bento Gomes e o sr. João Pedro da Conceição Bento Gomes.

Finda a cerimónia foi servido um lauto copo-de-água aos convidados, no salão de festas da Escola de Pesca.

Aos noivos que fixaram residência nesta cidade, desejamos muitas felicidades.

NECROLOGIA

D. Maria Amália Gomes Pereira Fernandes Vargas

Faleceu no passado dia 4 do corrente, em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria Amália Gomes Pereira Fernandes Vargas, viuva, de 89 anos de idade, natural de Mértola, extremosa mãe do nosso prezado amigo sr. dr. Manuel Pereira Fernandes Vargas, Conservador do Registo Civil de Faro, sogra da sr.ª D. Ernestina Torres Teixeira Godinho Fernandes Vargas e tia do sr. general Alberto Andrade e Silva, esposo da sr.ª D. Maria A. Pereira Monteiro e do sr. dr. José Libertador Pereira Monteiro, major-médico dos Serviços de Saúde do Comando da P.S.P. de Lisboa, esposo da sr.ª D. Alice Meneses e Castro Pereira Monteiro.

O funeral da Veneranda senhora cuja morte foi muito sentida, realizou-se no dia 5, para o jazigo de família no cemitério de Vila Real de Santo António, com grande acompanhamento.

Acompanhamos a família enlutada em tão doloroso transe pois, sabemos que, além de ter sido em vida uma esposa exemplar, fora sempre uma grande mãe e, por isso, era justamente considerada como uma verdadeira reliquia familiar.

As nossas sentidas condolências.

Aldomiro Pedro Martins

Faleceu em Lisboa o sr. Aldomiro Pedro Martins, natural de Luz de Tavira.

Francisco Apolinário da Fonseca e Silva

Faleceu no passado dia 3 do corrente, na sua residência, nesta cidade, o sr. Francisco Apolinário da Fonseca e Silva, natural de Tavira, de 75 anos de idade, zelador municipal, aposentado.

Foi uma figura popular e muito conhecida no concelho, na primeira metade deste século, pelo exercício das suas funções.

Era pai dos srs. Francisco Silva, funcionário municipal e Apolinário Damasceno da Fonseca e Silva, funcionário de Finanças, sogro das sr.ªs D. Maria das Dores Semião Silva e D. Maria José Rocha Semião da Fonseca e Silva e avô dos srs. António Cipriano Gago Silva, funcionário da secretaria da Câmara Municipal de Tavira, Francisco José Semião Silva, meninos Rui Jorge Semião Silva e Paulo Jorge Rocha Semião da Fonseca e Silva e D. Maria Adelaide Gago Silva Soares, funcionária do Grémio do Comércio, esposa do sr. António Soares, funcionário do Serviço Nacional de Emprego e irmão dos srs. Filipe Porfírio da Fonseca e Silva, residente em Linda-a-Velha e António José da Fonseca e Silva, residente na capital.

Os seus restos mortais foram depositados na igreja de São Paulo, de onde na tarde de 4 se realizou o funeral para o cemitério do Calvário.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

O III Festival de Cinema Amador do Algarve está a decorrer em Portimão

Está a decorrer em Portimão e encerra-se no dia 15 o III Festival de Cinema Amador do Algarve, promovido pelo Boa Esperança Atlético Clube Portimonense, no seu género a única competição que se efectua na nossa Província.



José Joaquim de Mendonça Felício Agradecimento

A família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim àquelas que directa ou indirectamente lhes manifestaram o seu pesar.

Estela de Lemos e Matos Agradecimento

A família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada e bem assim a quantas que directa ou indirectamente lhes manifestaram o seu pesar.

Senhora

Com alguns conhecimentos de escritório, que saiba escrever à máquina, precisa-se. Nesta Redacção se informa.

Terreno

Reformado para Construção

Com alguns conhecimentos de escritório, que saiba escrever à máquina, precisa-se. Nesta Redacção se informa.

Vende-se, na Rua Feixinho de Vides, em Tavira. Tratar na Rua Miguel Bombarda, n.º 2.

HOTEL DAS CARAVELAS

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

Rua Diogo Cão — MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

ÓPTIMAS COMODIDADES

PITORESCO HORIZONTE VISUAL

Telefones 458 a 460 e 558 a 560

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

S. R.

EDITAL

José Ambrósio, Presidente da Junta de Freguesia de Luz do Concelho de Tavira

Torna público por este meio que nos próximos dias 4 e 5 de Setembro de 1973 se realiza nesta Freguesia a sua tradicional FEIRA FRANCA ANUAL que constará de Feira de Gados, Barracas e outras Quinquilharias.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais habituais.

Secretaria da Junta de Freguesia de Luz de Tavira, 5 de Agosto de 1973.

O Presidente da Junta,
(a) José Ambrósio

por DON CARLOS

Pequenos Apontamentos

Respiços

Respiçando as notícias que enchem o jornal de um dos últimos domingos, encontramos em uma das suas páginas que a polícia procura a captura de 6 assaltantes de casas e automóveis e pede à população que indique os seus paradeiros e para melhor identificação lhes publica as fotografias e dá outras indicações.

Para confirmar o que já tínhamos observado quisemos saber das suas idades e verificamos que têm de 22 a 27 anos, sem ocupação definida, à excepção de um deles e este mesmo sem morada certa.

Felizmente que a juventude, a idade dos impulsos generosos e fogazes ilusões, não é só constituída por elementos deste funesto calibre. Mas uma parte importante dela vem-lhe aí pelas ruas, desgredada, mal vestida e mal comportada, em gestos de desafio. É a que não escuta os conselhos dos pais ou de outras pessoas idosas e respeitáveis e que proclama a sua personalidade.

Qual ela é, está à vista de todos que não querem ser voluntariamente cegos. O trabalho cansa, o estudo aborrece e reclama-se liberdade, a liberdade de cada qual fazer o que lhe aprez.

Olhemos e não fechemos o livro que se nos abre diante dos olhos fingindo que não compreendemos. Temos pela juventude muita simpatia e doí-nos ver o caminho por que ela envereda.

Continuemos a vasculhar as páginas do jornal deixando para os políticos e sociólogos os problemas de alta transcendência que eles criaram e onde se debatem e que o comum dos mortais não entende embora lhes sotra as suas perniciosas consequências. Será isto pretexto bastante para a atitude daqueles jovens? Não é destruindo sem discricção, sem que dessa destruição se possam aproveitar elementos válidos, que se há-de erguer o edifício futuro que todos — novos e velhos — ambicionamos.

Desse esquadriñar pelas páginas afóra vamos dar com a notícia das origens de três das maiores fortunas mundiais. Quase todas elas se estribam no petróleo, pois é bem certo que uma gota de petróleo vale uma gota de sangue. De um dos altos figurões reza o noticiário que além das variadíssimas sociedades que gere e que produzem chorudos negócios é dono de uma equipa de futebol e magnate de ténis de determinada cidade. Se dúvidas houvesse de que na base das altas provas desportivas está o germe de interesses de terceiros que ganham sem riscos, este apontamento no-las dissiparia se não andássemos todos, consciente ou inconscientemente, empenhados neles.

É o dono de um grupo de homens para os explorar desportivamente como se é de um rebanho para obter dele o que produz. Nunca acreditamos que estes espectáculos armados com espavento e de que se faz chamariz com audácia pudesse ser considerado limpo desporto. Haja em vista o que ainda há pouco aconteceu com provas automobilísticas internacionais.

É o que se refere ao ramo desportivo pode estender-se a espectáculos congéneres como os concursos de misses e rainhas. A jovem que no último concurso obteve o título de rainha de beleza do Universo recebeu entre outras dádvas a importância de 1.700 contos.

Já alguém perguntou, — que averiguar será impossível, — quanto arrecadaram os empresários do espectáculo?

Exemplos

Continuemos a respigar, que a seara do domingo em referência foi abundante. Na bem elaborada e substancial «Crónica do Brasil» que semanalmente publica, conta-nos o seu autor que figurou de alto coturno nos meios económicos e até políticos brasileiros foi preso e despojado dos seus bens por delitos graves contra a economia do seu país. Ora aqui está uma condenação com que absolutamente concordamos.

Um indivíduo delapida os cofres da Nação ou os dos particulares, que também à Nação pertencem e se é incomodado pede-se-lhe desculpa e limita-se o castigo a uma benévola pena de prisão que pode ser remida e continua na posse dos bens de que fraudulentamente se apossou. E como o dinheiro é ainda o melhor limpador-nódos ele continua com as suas prosápias de homem abastado e nós a reverenciá-lo na nossa humildade de enfeitados da fortuna.

Quando um dia o cavalheiro brasileiro sair da prisão, se quiser reconstituir a sua vida, terá de pensar primeiro se valerá a pena meter-se em traficâncias cujo produto se vêm a esbortar sem proveito para ele. É pena que isto se não faça no nosso país.

Outra notícia que também colhemos de um outro jornal e que achamos interessante e deverá resultar de utilidade, é que a Argentina, país que se debate em crise caótica e

quer enveredar pelos caminhos da ordem que conduzem ao progresso, vai alterar para mais rigorosas as punições do seu Código Penal. Com leis brandas que dir-se-iam encaminhadoras para a prevenção é que a essa, caminhos e finalidades se não chegam. Aplicar penas leves, remíveis a uns escudos por dia, suspensas por algum tempo é que se não adianta. Podem as cadeias izar a bandeira branca que o que está à vista vêm-no todos que não queiram deliberadamente ser cegos.

Não somos pela severidade sem compreensão ou limites, mas por uma aplicação da lei que seja equilibrada sem deixar de ser humana, o que é a verdadeira justiça.

Desilusão

É já imagem esbatida por muito usada que a um balão inchado basta tocar-lhe a ponta de um alfinete para ficar vazio e murcho. Foi o que aconteceu conosco.

Em uma tarde de praia, no pátio do pavilhão, querendo chamar a atenção para a nossa elegância apolnea, exclamámos: Hoje quando chegámos à praia até as sereias deitaram a cabeça de fora. Ao que uma senhora obtemperou: É que julgavam que fossem algum tubarão: Ficámos amachucados.

TRINDADE E LIMA

FEIRA FRANCA E FESTA na LUZ DE TAVIRA

NOS próximos dias 2 e 4 de Setembro, realiza-se na Luz de Tavira, a tradicional Feira Franca e festas da localidade, nas quais colabora uma Comissão constituída pelos srs: professor José Joaquim Gonçalves, José Gil Madeira Lindo, José Viegas Pires, Luciano Correia do Carmo, Eduardo do Carmo Avô, Eduardo Correia, Damiano Palmeira, José João Silva, José Palindra, Aurélio Basílio da Concelção, António Evangelista Tomé, José Félix Correia, António da Costa Pereira, Juvenal Viegas Silvério, José Eusébio do Carmo, Manuel Marques Evangelista e José Ambrósio.

Espera-se que a Feira da Luz de Tavira este ano tenha maior atracção quer pelas transacções de gados, quinquilharias, etc, quer pela acorência de público pois, como é do conhecimento geral, não há pagamento de aluguer de terreno nem de quaisquer outros impostos para o que muito tem contribuído a Junta de Freguesia.

CONGRESSO dos Combatentes do Ultramar

Para concretização das conclusões do I Congresso dos Combatentes do Ultramar e, de acordo com elas está a ser constituída uma Comissão Consultiva presidida por Amadeu C. Vasconcelos.

A Comissão Executiva a que preside o capitão João Vila Lobos iniciou já as suas actividades e é formado pelos seguintes elementos: dr Augusto Paula Pires, dr Domingos Oliveira Silva, Fernando António Carvalho Ferreira Pinto, coronel Fernando Cavaleiro, dr. João Santos Chaves, dr. Manuel Guedes da Silva Miranda, dr. Manuel Tomé Gonçalves Dantas e eng. coronel Mério Fernandes da Ponte.

A sede é no Porto, na Rua Condes Villas Boas, 126.

Perdeu-se

No passado domingo, uma carteira, contendo vários documentos e um bilhete de identidade, na Luz de Tavira, possivelmente no sítio da Palmeira ou na Estrada Nacional, junto do Café Central.

Dão-se alvízaras a quem a entregar na Junta de Freguesia da Luz.

HOTEL VASCO DA GAMA
MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO
1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS
RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA
Telef. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Supportamos os crónoços, Sem olhar a picuinhas, Nesta corrida de gansos Com a água a dar falhanços E a luz a fazer fosquinhas...

Embora já vencedores De etapas, cresce a revolta, Contra os organizadores, E com tão bons corredores Nem vimos chegar a Volta...

Foi uma Volta partida, O que a muitos causa inveja, Faro, de orelha caída, Nem sequer viu a corrida Que viu duas vezes Beja!

E porque esta cá me fica, Hei-de bater sempre o pé, Enquanto sentir genica, Nem mesmo que a Tia Anica A prenda lá pra Loulé.

Plo circuito tão bizarro Esta Volta tentadora Merece prenda de barro... Por vir prá pista de carrro E seguir de automotora.

ZE DA RUA

Prevenção Rodoviária Portuguesa no Algarve

Uma das formas de divulgação das regras de trânsito utilizadas pela Prevenção Rodoviária Portuguesa é a exibição das Escolas Móveis de Trânsito, quer em estabelecimentos de ensino, durante o ano escolar, quer em estâncias balneares, durante as férias. Assim, a Prevenção Rodoviária Portuguesa fará deslocar ao Algarve no corrente mês uma das brigadas móveis, que com o apoio da Comissão Regional de Turismo do Algarve e dos Municípios locais, realizará várias sessões que terão lugar em Lagos — dias 16 e 17, na Praça do Infante; Portimão — dias 18 e 19, na Praça Manuel Teixeira Gomes; Faro — dia 21, no Jardim Manuel Bivar, e Vila Real de Santo António — dias 25 e 26, na Praça Marquês de Pombal.

As inscrições, que estão abertas a crianças dos 10 aos 14 anos, deverão ser efectuadas nos Postos de Turismo nas localidades onde se realizam tais sessões e até à véspera de cada realização.

Criação de Cursos Complementares do Ensino Secundário Técnico na Escola Industrial e Comercial de FARO

Foram criados na Escola Industrial e Comercial de Faro, Cursos Complementares do Ensino Secundário Técnico, os quais são equivalentes ao 7.º ano dos liceus (actual 2.º ano do Ensino Complementar Liceal) e dão ingresso no Ensino Superior, designadamente no Instituto Politécnico, também recentemente criado em Faro.

Podem matricular-se nestes cursos pessoas com as seguintes habilitações: Cursos Gerais do Ensino Secundário Técnico; actuais Secções Preparatórias para os Institutos; outros cursos, mediante condições a estabelecer (exames ad hoc); maiores de 25 anos sem habilitações (sujeitos a exames ad hoc).

Os interessados poderão ser devidamente esclarecidos na Secretaria da Escola Industrial e Comercial de Faro, ou numa reunião a realizar no dia 14 de Agosto, pelas 16 horas, nessa Escola.

As matrículas podem ser efectuadas até ao dia 25 de Agosto e haverá cursos diurnos e nocturnos das seguintes especialidades: Contabilidade e Administração, Secretariado e Relações Públicas, Mecanotécnica, Electrotécnica, Construção Civil, Topografia e Desenho Industrial.

Operações Stop

Resultado das Operações Stop realizadas durante o passado mês de Julho:

Veículos fiscalizados, 4000; infracções verificadas, 226.

Relação das participações, adicionais, subsídios ou reforços concedidos pelo Ministério das Obras Públicas e das Comunicações tornadas do domínio público no período entre 14 e 30 de Junho de 1975.

à Câmara Municipal de Aljezur

Reforço da J. A. Estradas para construção do Cam. Municipal entre Vila-rinha e Estr. Nacional 268, 57 900\$00.

à Câmara Municipal de Alportel

Adicional da J. A. Estradas para construção do Cam. Municipal entre a Est. Municipal 514 e Desbarato, 12 500\$00.

à Câmara Municipal de Silves

Adicional da J. A. Estradas para construção do lanço da Estr. Municipal entre S. Bartolomeu de Messines e o limite do concelho, 134.400\$00.

à Câmara Mun. de Vila do Bispo

Reforço da J. A. Estradas para reparação do caminho entre a Est. Nacional 268 e Roça do Veiga, 20.700\$00.

à Câmara Municipal de Lagos

Subsídio reembolsável do F. Desemprego para diversas obras de abastecimento de água e rede eléctrica, 3 639.800\$00.

à Santa Casa da Misericórdia de Portimão

Participação do F. Desemprego para aquisição de letras de bronze destinadas ao Hospital Distrital de Portimão, 22.576\$90.

à Junta de Freguesia de Selir

Participação do F. Desemprego para construção da Sede da Junta, 63.500\$00.

Alienação ou Oneração de terrenos Compreendidos em Loteamentos

Informa-nos a Secretaria de Estado da Informação e Turismo, para esclarecimento dos novos termos que o Decreto-Lei n.º 289/73, de 6 de Junho p. p., veio dotar a Administração de meios eficazes de intervenção nas operações de loteamento, não esquecendo também a salvaguarda dos interesses particulares, nomeadamente dos compradores de boa-fé.

Neste intuito, o art.º 32.º do mesmo diploma legal determina que a publicidade respeitante a actos de alienação ou oneração de terrenos compreendidos em loteamentos deve obrigatoriamente mencionar o número e a data do alvará respectivo.

Verifica-se, porém, que, embora em pequena escala, continua a ser feita publicidade em termos que não obedecem à citada disposição legal, o que, além de inconveniente, pode acarretar a aplicação das penalidades estabelecidas na lei.

Formatura

Concluiu a sua licenciatura em Química, na Faculdade de Ciências de Lisboa, com elevada classificação, a nossa conterrânea sr.ª dr.ª Ana Maria Lindo Martins Silva Freire, esposa do sr. dr. Carlos Alberto Silva Freire, médico em Lisboa.

A nível professora efectiva dos liceus, que terminou agora brilhantemente o seu estágio, endereçamos por tal motivo as nossas felicitações.



Santo Estêvão

Melhoramentos — A Junta de Freguesia de Santo Estêvão, não obstante o curto espaço de tempo no exercício das suas funções, tem sido fértil em melhoramentos de valor imprescindível, nomeadamente a sua participação no aqueduto divisorio entre a vizinha freguesia da Luz e Santo Estêvão, e caminho com revestimento betuminoso, restauro e mobiliário da sua sede.

Agora, duas artérias desta aldeia beneficiaram também de revestimento betuminoso tornando-as assim bonitas e até mais higiénicas.

Na pessoa do seu digno presidente, sr. Ventura Fernandes Marques, felicitamos a Junta de Freguesia de Santo Estêvão. — C.

Farmácias de Serviço de 11 a 17 de Agosto

HOJE — Farmá. SOUSA
DOMINGO — » MONTEPIO
SEGUNDA — » ABOIM
TERÇA — » CENTRAL
QUARTA — » FRANCO
QUINTA — » SOUSA
SEXTA — » MONTEPIO

Comboio n.º 9.015. Noite de 6.ª feira para Sábado. De 3 para 4 do corrente. A caminho de Vila Real de Santo António, vindo de Lisboa. Casal de Távirenses, com bebé, 15 meses. Criancinha chora, tem sede. Mãe dirige-se ao empregado de mesa na carruagem que é a sala de jantar. Pede copo de água. Para o bebé cheio de sede. Resposta do empregado: «Não pode ser! Estamos na hora do jantar. Nem pensar nisso!» Não tinha tempo para «negócio tão fraco»... Uma garrafinha de água? Estavam clientes à espera do jantar... Imagine o leitor o «trabalho» que esse infeliz funcionário teria se fosse à busca de um copo de água de Monchique ou do Luso para dar de beber a um bebé... que não passava de um passageiro da CPP (ou dos CPP, pois é!). Se não quiser morrer de sede durante uma viagem nos dias tórridos de Agosto, caro leitor, quando se meter num comboio dos CPP a caminho do Algarve, ou vice-versa, não esqueça o garrafão de água, está bem? É que assim já não incomodará os funcionários «responsáveis», está bem?

Não foi num combóio dos CPP, não. Foi numa camioneta cheia de passageiros. Paragem. Sobe menina, mini-saia muito, muito MINI, coitadinha! Não, obrigada, não me quero sentar! E, enquanto agradece, vai puxando a saíinha para baixo, puxa e puxa, faz lembrar o caso da menina que usou vestido comprado numa feira, ficava-lhe bem, a saia ficava mesmo por cima dos joelhos. Choveu chuva, como diriam os nossos irmãos do Brasil. Num abrir e fechar de olhos, encolheu-se o vestido... ai, mãe! Por mais que o puxasse não o estendia. Imagine, caro leitor, centímetros reduzidos a milímetros!

Mas é caso curiosíssimo, caso «verificável» todos os dias. Meninas que usam mini-saias no Verão e no Inverno, isso nada tem de ver com a temperatura, e ficam tão «aborrecidas» quando algum rapaz lhes diz qualquer coisa, ou olha muito para elas. Dedicam-se logo a essa ginástica do «puxa-saia, puxa!» Não seria muito mais simples se elas se dedicassem em casa ao trabalho de fazer saias mais compridas? Para quê essas «fitas» de «Ai, credo! Indecente, a olhar para as minhas pernas!» Diz o Ti Zé, de Cabanas, olhos focados no horizonte, à procura da DRAGA ELECTRONICA que parece prestes a chegar para desassorear a barra: «Se elas andam assim é porque querem que olhem para elas. Mas há de facto meninas muito feias, e preferem que olhem só para as pernas delas... ou, não sendo assim, gostam de mostrar o que têm de bom. E se os pais delas o consentem, porque é que havemos nós de nos ralar?! Olhe, que venha mas é essa draga, isso sim! O resto não interessa!»

O mesmo Ti Zé chupava o seu último «medronho» ao balcão lá da casa do Zé Afonso. Muito calado. Meditava. Olhos na direcção da esplanada. Passavam turistas. No muro dos «perfumes», a «Xica» procurava com os seus olhos apaixonados os olhos já cansados do Ti Zé. «Olhe para ela», diz-nos o velho pescador cabanense, «cada vez mais linda e atrevida! Já sonho com ela! Já passo noites em branco a pensar nela!» A Xica pisca um olho. O Ti Zé acaba por pedir mais um «medronho». «Um dia destes», diz ele, a tremer de emoção, «ela aparece em minha casa... Mas que atrevida! Descarada!» A Xica, neste momento, fita os olhos negros na

(Continua na 3.ª página)